



**Demonstrações Financeiras
Botafogo de Futebol e Regatas
e empresa controlada
em 31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores
independentes**

2014



Botafogo de Futebol e Regatas

Botafogo de Futebol e Regatas

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre às demonstrações financeiras consolidadas.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do déficit.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio social.....	9
Demonstrações do fluxo de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11



Botafogo de Futebol e Regatas



Aos administradores e conselheiros

Botafogo de Futebol e Regatas

Examinamos as demonstrações financeiras do Botafogo de Futebol e Regatas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Botafogo de Futebol e Regatas e sua controlada (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da controladora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da controladora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da controladora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na Nota n.º 6, a controladora deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento CPC 27 - Ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a



Botafogo de Futebol e Regatas



expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, à luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2014. Consequentemente, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício.

Não obtivemos todas as respostas das cartas encaminhadas aos consultores jurídicos da controladora e da controlada sobre eventuais processos, ações e outras demandas. Dessa forma, não temos como avaliar os eventuais impactos que adviriam caso tivéssemos efetuado a análise, sob a ótica, quando aplicável, da existência de perdas prováveis, possíveis ou remotas e portanto não estamos em condições de opinar e não opinamos sobre a rubrica provisão para contingências.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo de Futebol e Regatas e Botafogo de Futebol e Regatas e sua controlada em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*,

Ênfase

Conforme descrito na Nota 1, a controladora e sua controlada apresentam deficiência de capital de giro de R\$ 288.072 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 225.063 mil em 31 de dezembro de 2013), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da controladora e sua controlada, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das suas atividades operacionais dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidade em continuidade normal de suas atividades, e não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de continuar exercendo suas atividades.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2015

Mazars Auditores Independentes

CRC 2SP026467/O-7 S RJ

Carlos Aragaki

Sócio - CRC 1SP132091/O-1 S RJ



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Balancos Patrimoniais em 31/12/2014 e 31/12/2013

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	68	162	75	165
Contas a receber	5	56.523	81.638	57.203	88.071
Contratos a Faturar	5	(50.822)	(74.304)	(51.472)	(80.721)
Adiantamentos a Terceiros		437	238	459	276
Despesas antecipadas		386	2.136	386	2.144
Impostos a compensar				1.570	1.570
Outros Créditos		25		25	
Total do Circulante		6.617	9.870	8.246	11.505
Não Circulante					
Contas a receber	5	255.826	292.544	256.180	294.125
Contratos a Faturar	5	(238.554)	(291.271)	(238.908)	(292.852)
Despesas antecipadas		3.000	3.375	3.000	3.375
Depósitos judiciais	17	25.568	13.004	25.603	13.039
Investimentos em direitos econômicos		2.900	725	2.900	725
Investimento		50	50	1	1
(-) Equivalência Patrimonial		(50)	(50)		
Imobilizado	6	43.190	43.422	43.433	43.709
Intangível	7	11.820	39.696	11.930	39.814
Total do não Circulante		103.750	101.495	104.139	101.936
Total do Ativo		110.367	111.365	112.385	113.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Balancos Patrimoniais em 31/12/2014 e 31/12/2013

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL					
Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	8	104.273	83.047	112.770	88.312
Partes Relacionadas	9	39.822	35.425		
Fornecedores		1.281	884	3.053	2.801
Obrigações Tributárias	10	24.915	11.830	37.092	30.067
Obrigações Trabalhistas	11	43.072	40.264	43.100	40.315
Contas a pagar		922	744	1.996	1.986
Uso de imagem a pagar	12	22.474	18.006	22.474	18.006
Credores por participação e negociação atletas	13	33.722	31.975	33.722	31.975
Acordos a pagar	14	16.791	9.681	17.012	9.681
Parcelamentos	15	12.228	277	15.022	2.436
Provisão perda de investimento	16	15.689	10.466		
Adiantamentos de Contratos	18	7.836	7.594	10.079	10.989
Total do Circulante		323.025	250.193	296.320	236.568
Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	8	1.300	12.142	6.728	12.142
Uso de imagem a pagar	12	600	8.540	600	8.540
Credores por participação e negociação atletas	13	2.946	290	2.946	290
Acordos a pagar	14	192.864	4.674	192.864	4.674
Parcelamentos	15	182.276	127.200	182.276	127.200
Provisões para contingências	17	166.487	285.020	183.064	291.441
Adiantamentos de Contratos	18	30.969	38.562	37.687	47.842
Total do não Circulante		577.442	476.428	606.165	492.129
Patrimônio Social					
Patrimônio Social		39.889	39.889	39.889	39.889
Déficit acumulado		(655.145)	(581.154)	(655.145)	(581.154)
Déficit do exercício		(174.844)	(73.991)	(174.844)	(73.991)
Total do Patrimônio Social		(790.100)	(615.256)	(790.100)	(615.256)
Total do Passivo e Patrimônio Social		110.367	111.365	112.385	113.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Demonstração do resultado do período em 31/12/2014 e 31/12/2013 - (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita Operacional Líquida	19	154.643	150.229	157.913	174.848
Custos do Departamento de Futebol Profissional					
Gastos com pessoal		(40.481)	(51.572)	(40.481)	(51.572)
Gastos gerais		(7.016)	(36.687)	(7.016)	(36.687)
Gastos com jogos		(11.359)	(6.829)	(11.359)	(6.829)
Gastos com entidades esportivas		(6.221)	(4.388)	(6.221)	(4.388)
Gastos com Serviços profissionais		(7.018)	(9.285)	(7.018)	(9.285)
Amortizações de atletas profissionais		(47.668)	(54.472)	(47.668)	(54.472)
Total Profissional		(119.763)	(163.233)	(119.763)	(163.233)
Amador					
Gastos com pessoal		(3.314)	(2.150)	(3.314)	(2.150)
Gastos gerais		(2.446)	(1.914)	(2.446)	(1.914)
Gastos com Serviços profissionais		(112)	(448)	(112)	(448)
Total Amador		(5.872)	(4.512)	(5.872)	(4.512)
Total dos custos do Departamento de Futebol		(125.635)	(167.745)	(125.635)	(167.745)
Resultado Operacional Bruto		29.008	(17.516)	32.278	7.103
Clube Social					
Despesas operacionais					
Despesas com pessoal		(5.890)	(5.779)	(5.945)	(5.779)
Despesas gerais e administrativas		(2.735)	(2.922)	(4.054)	(12.857)
Despesas com serviços profissionais		(3.712)	(3.984)	(5.934)	(7.040)
Despesas tributárias		(818)	(1.000)	(823)	(1.085)
Despesas com depreciação e amortização		(450)	(422)	(503)	(475)
Despesas com acordos	23	(109.301)	(3.651)	(109.301)	(3.651)
Despesas com Contingências	24	(43.042)	(12.826)	(43.042)	(19.247)
Despesa perda de investimento - MEP	16	(5.223)	(3.948)		
Total das despesas operacionais		(171.171)	(34.532)	(169.602)	(50.134)
Resultado Líquido antes das receitas e despesas financeiras		(142.163)	(52.048)	(137.324)	(43.031)
Receitas Financeiras		3.254	3.693	3.254	3.828
Despesas financeiras		(17.326)	(14.583)	(19.375)	(19.741)
Atualizações monetárias		(18.609)	(11.053)	(21.399)	(12.413)
Total do resultado financeiro líquido	25	(32.681)	(21.943)	(37.520)	(28.326)
Resultado Líquido antes do IR e CS		(174.844)	(73.991)	(174.844)	(71.357)
Imposto de Renda					(1.931)
Contribuição Social					(703)
Déficit do Exercício		(174.844)	(73.991)	(174.844)	(73.991)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Demonstração do Resultado Abrangente em 31/12/2014 e 31/12/2013

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Déficit do exercício	<u>(174.844)</u>	<u>(73.991)</u>	<u>(174.844)</u>	<u>(73.991)</u>
Outros resultados abrangentes	_____	_____	_____	_____
Resultado abrangente do exercício	<u>(174.844)</u>	<u>(73.991)</u>	<u>(174.844)</u>	<u>(73.991)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – controladora e consolidado em 31/12/2014 e 31/12/2013

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Déficit acumulados	Total
SALDO EM 31/12/2012	39.889	(574.638)	(534.749)
Déficit do exercício		(73.991)	(73.991)
Ajuste de exercícios anteriores		(6.516)	(6.516)
SALDO EM 31/12/2013	39.889	(655.145)	(615.256)
Déficit do exercício		(174.844)	(174.844)
SALDO EM 31/12/2014	39.889	(829.989)	(790.100)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31/12/2014 e 31/12/2013

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Atividade Operacional				
Déficit do exercício	(174.844)	(73.991)	(174.844)	(73.991)
Ajustes para conciliação				
Depreciação e amortização	450	422	502	475
Amortização do intangível	47.668	47.034	47.668	47.034
Resultado Ajustado	(126.726)	(26.535)	(126.674)	(26.482)
Variações nos Ativos e Passivos				
Aumento (Diminuição) nos Ativos	(25.029)	4.969	(29.415)	9.356
Partes relacionadas			(4.397)	1.388
Contas a Receber	(14.366)	11.905	(14.379)	13.949
Adiantamentos de Terceiros	(199)	1.468	(183)	2.207
Despesas Antecipadas	2.125	(1.368)	2.133	(1.367)
Impostos a recuperar				219
Outros Créditos	(25)	1	(25)	1
Depósitos Judiciais	(12.564)	(7.037)	(12.564)	(7.041)
Aumento (Diminuição) nos Passivos	163.462	4.139	159.140	13.164
Partes Relacionadas	4.397	(1.388)	4.397	(1.388)
Fornecedores	397	(492)	251	(57)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	15.893	(2.947)	9.810	5.753
Contas a pagar	178	(5.345)	10	(4.410)
Uso de imagem a pagar	(3.472)	(22.213)	(3.472)	(24.692)
Credores por participação e negociação de atletas	4.403	11.226	4.403	11.226
Acordos a Pagar	195.300	(63.516)	195.521	(63.516)
Parcelamentos	67.027	(73.342)	67.662	(73.591)
Provisão para contingências	(118.533)	165.802	(108.377)	172.223
Provisão perda de investimento	5.223	3.948		
Adiantamentos de Contratos	(7.351)	(7.594)	(11.065)	(8.384)
Saldo de caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	11.707	(17.427)	3.051	(3.962)
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento				
Recebimentos em transferência de direitos	11.237		11.237	
Pagamentos ref. aquisição de direitos	(8.116)	(85)	(8.116)	(85)
Aquisição do Imobilizado	(217)	(66)	(217)	(73)
Aquisição do Intangível	(19.792)	(4.667)	(19.792)	(4.667)
Caixa líquido das Atividades de Investimento	(16.888)	(4.818)	(16.888)	(4.825)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento				
Aquisição de Empréstimos	31.760	46.966	42.061	46.966
Amortização de Empréstimos	(26.673)	(24.604)	(28.314)	(38.311)
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	5.087	22.362	13.747	8.655
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(94)	117	(90)	(132)
Demonstração da redução líquida de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	162	45	165	297
No final do exercício	68	162	75	165
Varição líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(94)	117	(90)	(132)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013

(Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O **Botafogo de Futebol e Regatas (Controladora)**, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objeto social: (i) promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades, taxa de manutenção e venda de títulos), aluguéis de instalações sociais e desportivas, patrocínios e rendas provenientes de competições desportivas, como arrecadação da bilheteria de jogos e cotas de televisionamento; (ii) participação em outra sociedade na qualidade de sócio quotista ou acionista.

A controladora tem participação na **Companhia Botafogo** que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, e consórcios, nacionais ou estrangeiros, como sócia, acionista, quotista ou consorciada; (ii) o exercício e a exploração empresarial do desporto de rendimento, incluindo por meio da exploração da marca Botafogo em todas as suas modalidades; (iii) a elaboração e desenvolvimento de projetos culturais, artísticos, educacionais, esportivos e de cunho social, além da conservação e defesa do patrimônio histórico e artístico, bem como captação e/ou geração de recursos para viabilizar tais projetos; e (iv) a exploração comercial do equipamento esportivo denominado “Estádio Olímpico Municipal João Havelange”, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial que sejam compatíveis ou complementares com as atividades desempenhadas em um complexo esportivo ou, ainda, acessórias à atividade principal, incluindo a exploração de publicidade e a locação de áreas ou espaços para a exploração, por terceiros, dos serviços compatíveis, complementares ou acessórios às atividades principais, tudo conforme previsto no Termo de Concessão de Uso nº 46/2007-F/SPA celebrado pela Companhia Botafogo com o Município do Rio de Janeiro.

Situação patrimonial e financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consideram a continuidade normal das operações da controladora e do consolidado. Em 31 de dezembro de 2014, a controladora e sua controlada apresentam deficiência de capital de giro de R\$ 288.072 mil (R\$ 225.063 mil em 31 de dezembro de 2013). As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso a controladora seja incapaz de continuar suas atividades.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 - Continuação

(Em milhares de reais)

O exercício de 2014 apresentou dificuldades ao caixa do Clube como a ausência de recursos gerados pela participação em competições internacionais e não obtenção de receitas significativas com negociações de direitos econômicos de atletas, paralização das atividades do Estádio de futebol, que entre outros fatores impactaram diretamente na gestão financeira, uma vez que o orçamento foi severamente afetado pelos eventos mencionados.

As ações promovidas pela controladora para reverter a situação atual compreendem:

- Buscar novos contratos de patrocínios;
 - Reabertura do Estádio com os impactos positivos das receitas de camarote, estacionamento, parque de Alimentação e outras destinadas ao entorno do Estádio;
 - Investimento contínuo na base, valorizando novos jogadores que possam reforçar o time principal e alcançar destaque internacional;
 - Renegociação de empréstimos e alongamento das dívidas;
 - Projeto Botafogo sem dívidas;
 - Programa de sócio torcedor;
 - Acordos com a justiça do trabalho por meio do Ato Trabalhista;
 - Negociação de contrato de “Naming rights”
 - Expectativa da adequação do passivo fiscal decorrente do desdobramento da MP 671/15 - Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT.
 - locação de espaço, produção de eventos nacionais e internacionais, publicidade e outros
- Aprovação das demonstrações financeiras

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem: a legislação societária brasileira, as resoluções específicas às entidades desportivas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essas Demonstrações Financeiras estão também em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da controladora, em 30 de março de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 -
Continuação

(Em milhares de reais)

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, uma vez que as normas internacionais passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas.

Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A Controladora adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo *International Accounting Standards Board* e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 - Continuação

(Em milhares de reais)

c) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Controladora e controlada. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 CONSOLIDAÇÃO

Controlada é a entidade na qual a Controladora detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle.

Transações e saldos entre a Controladora e Controlada são eliminados. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

a) Controlada: As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras do Botafogo de Futebol e Regatas e a controlada em 31 de dezembro de 2014, apresentadas abaixo:

Controladas diretas	Participação %	
	31/12/2014	31/12/2013
Companhia Botafogo	100%	100%

2.3 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 -
Continuação

(Em milhares de reais)

Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

2.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, incluem os valores em espécie, os depósitos bancários e o fundo fixo.

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

b) Ativos financeiros - Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 os ativos financeiros estavam classificados nas seguintes categorias:

1. Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, no caso da Controladora, compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 - Continuação

(Em milhares de reais)

2. Passivos financeiros

A Controladora determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de outros passivos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Controladora incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) empréstimos e financiamentos. A mensuração subsequente dos passivos financeiros é reconhecido da seguinte forma:

Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

2.6 CONTAS A RECEBER

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso. As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de televisão, publicidade, patrocínios, negociação de atletas e contratos de locação.

Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras, quando aplicável.

2.7 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 -
Continuação

(Em milhares de reais)

2.8 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.9 DEPÓSITOS JUDICIAIS

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo – CBF – FERJ) e penhoras e bloqueios bancárias, de acordo com Mandados de Penhora e Execução. São oriundos de situações em que a Controladora questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.10 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8. Os terrenos não são depreciados.

2.11 INTANGÍVEL

Nessa rubrica foram registrados os gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, gastos de atletas em formação individualizados por atleta e categoria no processo de formação e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013 os valores relativos a direito de imagem. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo (*impairment*).



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 - Continuação

(Em milhares de reais)

Imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.12 PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os atletas em formação, tem seu custo avaliado juntamente com a comissão técnica anualmente para fins de *impairment*.

2.13 DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

2.14 EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a controladora e sua controlada tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

2.15 IMPOSTOS

a) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

Em virtude da controladora ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 - Continuação

(Em milhares de reais)

b) IMPOSTOS SOBRE RECEITAS DA CONTROLADORA

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição	Aliquota (%)	
PIS	Programa de Integração Social	1,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
INSS	Seguridade Social	5,00%

2.16 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a controladora e a controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.17 RECONHECIMENTO DA RECEITA

Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

i) Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

ii) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 - Continuação

(Em milhares de reais)

iii) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

iv) Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com publicidade e patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto a controladora e controlada.

v) Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

vi) Receita a realizar

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

vii) Demonstração do resultado abrangente

A controladora não possui itens de receitas e despesas que afetem a demonstração do resultado abrangente, dessa forma, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras do clube requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Todavia, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:



Botafogo de Futebol e Regatas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2014 e 31/12/2013 - Continuação

(Em milhares de reais)

(i) Perda no valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O principal cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros referem-se ao custo de formação de atletas, dos atletas formados e dos atletas profissionais.

(ii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O clube reconhece provisão para causas cíveis tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	17	52	17	54
Fundo Fixo	11	28	11	28
Banco conta movimento	40	82	47	83
Total	68	162	75	165



Botafogo de Futebol e Regatas

5. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Contas a receber				
Bilheteria	3	142	3	142
Transmissão (Globo e Globosat)	266.546	307.630	266.546	307.630
Publicidade	16.110	21.072	16.110	22.849
Patrocínio (A)	4.634	32.663	4.634	35.298
Cessão Direitos (B)	20.426	3.854	20.426	3.854
Licenciamentos	3.600	5.200	3.600	5.200
Aluguel e Participação	608	307	638	2.093
Projeto Sócio Torcedor	310	212	310	212
Loteria	112	102	112	102
Premiações		3.000		3.000
Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa				(6.182)
Total	312.349	374.182	312.379	374.198
Circulante	56.523	81.638	56.553	81.654
Não Circulante	255.826	292.544	255.826	292.544

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Contratos a Faturar				
Transmissão (Globo e Globosat)	(266.546)	(307.631)	(266.546)	(307.631)
Publicidade	(16.110)	(21.072)	(16.110)	(21.072)
Patrocínio	(3.520)	(32.072)	(3.520)	(32.072)
Licenciamentos	(3.200)	(4.800)	(3.200)	(4.800)
Total	(289.376)	(365.575)	(289.376)	(365.575)
Circulante	(50.822)	(74.304)	(50.822)	(74.304)
Não Circulante	(238.554)	(291.271)	(238.554)	(291.271)

(A) A redução é que não houve a renovação do contrato de patrocínio com a VITON 44 indústria, Comércio e Exportação de Alimentos Ltda.

(B) Refere-se aos valores de contas a receber de transferência de direitos federativos, econômicos e de formação conforme quadro abaixo:



Botafogo de Futebol e Regatas

Parte negociadora	Transação	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Granada Club de Futebol			3.024		3.024
Goias Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Lucas Pedro Alves de Lima	210		210	
Criciúma Esporte Clube			110	0	110
Joinville Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Paulo Rogério Reis Silva	156	220	156	220
Barra Futebol Clube Ltda	Transferência temporária do atleta Murilo de Souza Costa	200		200	
Olympique de Marseille	Transferência Definitiva do atleta Matheus Doria Macedo	19.355		19.355	
Futebol Club de Penafiel	Direito de formação do atleta Fabricio Gomes Lopes	129		129	
Direitos Econômicos			500		500
Taxa Vitrine	Transferência definitiva do atleta Hyuri Henrique de Oliveira Costa	376		376	
TOTAL		20.426	3.854	20.426	3.854
Circulante		4.297	3.854	4.297	3.854
Não Circulante		16.129		16.129	



Botafogo de Futebol e Regatas

6. IMOBILIZADO

	Taxa (a.a.)	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
		31/12/2013	31/12/2014			31/12/2013	31/12/2014		
		Líquido	Adições	Depreciação e Amortização	Saldo Final	Líquido	Adições	Depreciação e Amortização	Saldo Final
Terrenos		39.337			39.337			39.337	
Imóveis e Benfeitorias	4%	3.281		(224)	3.057		(224)	3.057	
Veículos terrestres e marítimos	20%	178		(79)	99		(83)	114	
Máquinas e equipamentos	10%	488	18	(76)	430	18	(92)	536	
Móveis e utensílios	10%	71	13	(15)	69	13	(35)	189	
Equipamentos de informática	20%	54	186	(53)	187	186	(54)	187	
Parquinho	10%	13		(2)	11		(2)	11	
Equipamentos Odontológicos	20%				5		(3)	2	
Total		43.422	217	(449)	43.190	43.709	217	(493)	43.433

7. INTANGÍVEL

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31/12/2013	31/12/2014			31/12/2013	31/12/2014		
	Líquido	Adições	Amortizações	Saldo Final	Líquido	Adições	Amortizações	Saldo Final
Atletas Contratados (I)	18.887	2.225	(14.903)	6.209	18.887	2.225	(14.903)	6.209
Atletas Formados (II)	1.488	829	(1.090)	1.227	1.488	829	(1.090)	1.227
Atletas em Formação (III)	3.389	5.152	(4.387)	4.154	3.389	5.152	(4.387)	4.154
Direito de Imagem (IV)	15.932	15.973	(31.675)	230	15.932	15.973	(31.675)	230
Direito de Uso - Engenheiro					118		(8)	110
Total	39.696	24.179	(52.055)	11.820	39.814	24.179	(52.063)	11.930



Botafogo de Futebol e Regatas

7. INTANGÍVEL – CONTINUAÇÃO

(I) ATLETAS CONTRATADOS

O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa nº 7, está composto da seguinte forma em R\$:

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização acumulada até 2012	Amortização 2013	Amortização 2014	Saldo a amortizar
Até 2012	77.188	(48.342)	(13.210)	(11.935)	3.701
2013	3.251			(818)	2.433
2014	2.225			(2.150)	75
Total	82.664	(48.342)	(13.210)	(14.903)	6.209

O saldo de R\$ 6.209, apresentado em 31/12/2014, representa o investimento feito pela Controladora na contratação de 17 atletas e de seus respectivos direitos federativos.

(II) CUSTO DE ATLETAS FORMADOS

Recursos desembolsados pela Controladora com a formação de atletas profissionalizados após passarem pelas categorias de base. Foram profissionalizados 11 atletas em 2014 (12 atletas formados em 2013), e foi transferido R\$ 829 de custo (R\$ 928 em 2013) da conta de Atletas em Formação para a conta Atletas Formados. É de 39 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

Atletas Formados em R\$

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização acumulada até 2012	Amortização 2013	Amortização 2014	Saldo a amortizar
Até 2012	4.379	(3.003)	(530)	(547)	299
2013	1.295		(653)	(378)	264
2014	829			(165)	664
Total	6.503	(3.003)	(1.183)	(1.090)	1.227



7. INTANGÍVEL – CONTINUAÇÃO

(III) CUSTO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO

Todo gasto aplicado na formação dos atletas, antes de se formarem profissionais, é controlado de forma individualizada nessas contas. Os valores passam a ser amortizados pelo prazo de contrato somente quando os atletas se tornam profissionais ou baixados integralmente, quando os mesmos são dispensados pela Controladora. Em 2014, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 5.152 (R\$ 4.501 na formação em 2013), que foram ativados em conta específica “Atletas em formação”. Em decorrência da dispensa de 55 atletas (59 atletas em 2013), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 3.558 (R\$ 5.245 no exercício de 2013) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam em 31 de dezembro de 2014, 99 atletas (65 atletas permaneceram em 2013) no plantel das categorias de base.

Atletas em Formação em R\$

<u>ACUMULADO</u>	<u>Custo de formação</u>	<u>Profissionalizações</u>	<u>Dispensas</u>	<u>Acréscimo Patrimonial no Exercício (A-B-C)</u>
Até 2012	13.829	(3.244)	(5.524)	5.061
2013	4.501	(928)	(5.245)	(1.672)
2014	5.152	(829)	(3.558)	765
Total	23.482	(5.001)	(14.327)	4.154

(IV) DIREITO DE IMAGEM

Refere-se ao direito de uso de imagem dos atletas que autorizam a Controladora a fazer uso do nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse da Controladora. O registro dos contratos ocorre no momento da celebração do contrato, amortizada de acordo com o prazo de vigência do contrato. A obrigação, registra na rubrica de Uso de Imagem a pagar, é liquidada de acordo com o fluxo financeiro estabelecido entre a Controladora e os atletas profissionais (vide Nota Explicativa nº 12)



Botafogo de Futebol e Regatas

7. INTANGÍVEL – CONTINUAÇÃO

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização acumulada até 2012	Amortização 2013	Amortização 2014	Saldo a amortizar
Até 2012					
2013	56.011		(40.079)	(15.782)	150
2014	15.973			(15.893)	80
Total	71.984	-	(40.079)	(31.675)	230

Em 31/12/2014, o Clube mantém vínculo com 88 atletas profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:

Atletas	% Direito Econômico		Atletas	% Direito Econômico	
	BFR	TERCEIROS		BFR	TERCEIROS
Airton Ribeiro Santos	0%		Lucas Ribamar Lopes dos Santos Bibiano	80%	20%
Alcides Souza Faria Júnior	30%	70%	Luis Fernando Cardozo Verdini de Carvalho	90%	10%
Alex Moreira dos Santos	90%	10%	Luis Guilherme Loreno Marcelino Alves	45%	55%
Alison Dantas Lima de Souza	70%	30%	Luis Henrique Farinhas Taffner	90%	10%
Alisson Christian Brand	0%		Luis Ricardo Silva Umbelino	0%	
Amilcar Rosa Neto	80%	20%	Luiz Henrique Pachu Lira	80%	20%
Andre Luis Silva de Aguiar	30%	70%	Luiz Ricardo Alves	0%	100%
André Luiz Leocádio de Paula	0%	100%	Marcelo de Mattos Terra	100%	
Daniel Costa Felix	70%	30%	Marcio Almeida de Oliveira	90%	10%
Dankler Luis de Jesus Pedreira	30%	70%	Mateus Lima Silva	90%	10%
Diego da Silva Giaretta	60%	40%	Mateus Loureiro Jorge	80%	20%
Diego Ferreira Matheus	80%	20%	Matheus Fernandes Siqueira	70%	30%
Diego Jardel Koester	20%	80%	Matheus Menezes Jacomo	20%	80%
Dierson Junior Kuhn	80%	20%	Matheus Rodrigues Martins	90%	10%
Elvis Vieira de Araujo	20%	80%	Mauricio Andreazzi Pereira	0%	100%
Emerson Raymundo Santos	80%	20%	Mauro Gabriel Malheiros Gonçalves	80%	20%
Erick Brendon Pinheiro da Silva	70%	30%	Milton Raphael Guimarães Pires	65%	35%
Fabiano Nascimento Vieira de Menezes	0%	100%	Murilo de Souza Costa	10%	90%
Fernando Peixoto Costanza	80%	20%	Octavio Merlo Manteca	0%	100%
Gabriel Arruda de Lima Ferreira	70%	30%	Pablo Andrade Plaza da Silva	70%	30%
Gabriel Reichardt Gueiros	70%	30%	Patrick Gomes Principe	90%	10%
Geirton Marques Aires	0%	100%	Paulo Ricardo Silva Conceição	60%	40%
Gilberto Moraes Junior	0%	100%	Rafael dos Santos Monteiro	0%	



7. INTANGÍVEL - CONTINUAÇÃO

Atletas	% Direito Econômico		Atletas	% Direito Econômico	
	BFR	TERCEIROS		BFR	TERCEIROS
Guilherme Alves da Costa	85%	15%	Renan de Oliveira Fonseca	30%	70%
Gustavo Costa da Silva Machado	80%	20%	Renan dos Santos	57,06%	42,94%
Helton Brant Aleixo Leite	100%		Renan Gorne Silva	68%	32%
Henrique Almeida Caixeta Nascentes	40%	60%	Renan Lemos dos Santos	32%	68%
Igor Rabello da Costa	55%	45%	Rickson Barbosa Sá da Conceição	80%	20%
Ion Carlos Cavalheiro Silva	70%	30%	Rodrigo Pimpão Vianna	40%	60%
Jean Victor Barros	60%	40%	Roger de Carvalho	20%	80%
Jeferson Anti Filho	17%	83%	Rosimar Amancio	20%	80%
Jefferson de Oliveira Galvão	0%	100%	Saulo Ferreira Silva	60%	40%
Jefferson Mateus Quirino Rodrigues	90%	10%	Sidney de Freitas Pages	85%	15%
Jobson Leandro Pereira de Oliveira	60%	40%	Tang Shi	25%	75%
Jonathan da Silveira Fernandes Reis	80%	20%	Tassio Maia dos Santos	60%	40%
Jonh Lennon Silva Santos	40%	60%	Thiago Carleto Alves	0%	
Jordan Willian Silva Souza	80%	20%	Tomas Almino Bastos Silva	0%	
Jose Aercio Santana Junior	80%	20%	Victor Hugo Jenne Allegretto	100%	
Leandro Alves de Carvalho	70%	30%	Victor Hugo Soares dos Santos	70%	30%
Leandro da Silva de Souza	90%	10%	Vinicius Rodolfo de Souza Oliveira	85%	15%
Lucas da Silva Ribeiro Campos	80%	20%	Wenderson da Silva Costa Ferreira	70%	30%
Lucas de Lacerda Lima Gonçalves	55%	45%	Wildson de Sousa Finamore	70%	30%
Lucas Julio do Nascimento	82%	18%	Willian Souza Arao da Silva	50%	50%
Lucas Messias da Nobrega	75%	25%	Yuri Antonio Costa da Silva	80%	20%

ANÁLISE DE RECUPERABILIDADE DE ATLETAS

A Controladora deve realizar anualmente o teste de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido do custo total atribuído a cada atleta registrado em seu ativo intangível. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é reconhecida a expectativa de perda no resultado pelo valor estimado como não recuperável. Para mensurar o valor de mercado dos atletas, a Controlada utiliza diversos fatores, quantitativos, físicos e históricos para apoiar sua metodologia de cálculo, tais como: a) Tempo de contrato; b) Idade do atleta; c) Posição que atua e versatilidade em campo; d) Desempenho nas partidas, e) Condição física; f) Potencial de crescimento e g) Currículo.

Os fatores econômicos compõem de forma significativa a análise dessa estimativa, principalmente quando são avaliadas as condições de mercado, a estratégia de marketing e o retorno financeiro esperado pela Controladora. Baseada na estimativa da Administração e avaliações descritas acima, não foram observados indicadores de perda de substância econômica do valor recuperável de seus intangíveis.



Botafogo de Futebol e Regatas

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os empréstimos possuem como garantia em 31 de dezembro de 2014, os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, cessão de direitos econômicos, contratos de publicidade e cotas de transmissão do Campeonato Estadual e Brasileiro.

Empréstimos Capital de Giro				CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Instituições Financeiras	Garantias	Taxa de Juros	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
BMG S.A.	1 e 2	1,77% a.m.	dez/15	8.096	9.967	8.096	9.967
Modal S.A.	3	1,50% a.m.	fev/15	8.619	19.919	8.619	19.919
Saques a Descoberto					10		10
(-) Encargos Financeiros a Incurrer				(943)	(4.276)	(943)	(4.276)
Total				15.772	25.620	15.772	25.620

Pessoas Jurídicas				CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Garantias	Taxa de Juros	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
CBF	1	100% CDI	dez/15	11.984	15.889	11.984	15.889
FERJ	1		abr/16	8.290	7.048	8.290	7.048
LECCA S.A.	5	2,50% a.m.	abr/15	976	887	976	887
Crescer Fom. Com. Ltda	3 e 6	1,60% a 2,10% a.m.	jan a ago/15	384	1.735	384	1.735
Clube dos Treze		100% CDI		19.630	15.403	19.630	15.403
GT Sports Ass. Esp. Ltda	2 e 3	1,20% a.m.	fev/15	1.178	1.044	1.178	1.044
Luis Fernando Ass. Esp. Ltda	2 e 3	1,20% a.m.	fev/15	1.177	1.041	1.177	1.041
Hefesto Cons. De Proj. Ltda	3	100% CDI	mar a jul/15	4.874	4.105	5.259	4.443
Odebrecht Part.	2 e 4	165% CDI	dez/16	23.729	11.437	23.729	11.437
Consorcio Rio Plaza Shopping					48		48
(-) Encargos Financeiros a Incurrer				(92)	(1.676)	(92)	(1.676)
Total				72.130	56.961	72.515	57.299

GARANTIAS

- 1 - Transmissão
- 2 - Direitos econômicos
- 3 - Patrocínios
- 4 - Bilheteria
- 5 - Mensalidades Associados
- 6 - Projeto Sócio Torcedor



Botafogo de Futebol e Regatas

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONTINUAÇÃO

	Garantias	Taxa de Juros	Vencimento	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Pessoas Físicas							
Durcesio Andrade Mello		100% CDI	dez/14	86		86	
Fernando Antonio Pereira		100% CDI	dez/15	81		81	
Clovis Eduardo A. Macedo		100% CDI	dez/14	44		44	
Diniz Ferreira Baptista		100% CDI	dez/14	44		44	
Andre Luiz da Silva		100% CDI	dez/14	44		44	
Bernardo P. Iglesias		100% CDI	jan/15	19		19	
Marcos Vinicius Secundino	2 e 3	1,20% a.m.	fev/15	4.271	1.041	4.271	
Leonardo de Souza Teixeira						114	
Manoel do Valle Silva					166	166	
Walther Moreira Salles	2 e 6	100% CDI	jan/15 a dez/19	5.443	6.525	9.154	
João Moreira Salles	2 e 6	100% CDI	jan/15 a dez/19	5.198	4.912	8.909	
Manuel José da Silva		100% a 130% CDI	jan a dez/15	871		871	
Marco Antonio Tristão	3	100% CDI	mar/15	993		1.147	
Carlos Alberto Leite		100% CDI	abr/15			5.964	
Carlos Eduardo da Cunha Pereira			fev/15	577		577	
(-) Encargos Financeiros a Incorrer					(36)	(669)	
Total				17.671	12.608	31.211	
TOTAL GERAL				105.573	95.189	119.498	
Circulante				104.273	83.047	112.770	
Não Circulante				1.300	12.142	6.728	

GARANTIAS

- 1 - Transmissão
- 2 - Direitos econômicos
- 3 - Patrocínios
- 4 - Bilheteria
- 5 - Mensalidades Associados
- 6 - Projeto Sócio Torcedor



Botafogo de Futebol e Regatas

9. PARTES RELACIONADAS

Representa os direitos e obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos.

Empresa	CONTROLADORA			
	31/12/2014	MOVIMENTAÇÃO		31/12/2013
		Débitos (A)	Créditos (B)	
Companhia Botafogo	39.822	14.629	19.026	35.425
Total	39.822	14.629	19.026	35.425

(A) Débitos: Refere-se aos recursos transferidos para a Companhia Botafogo para atendimento as necessidades financeiras em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

(B) Créditos: Refere-se aos recursos transferidos para a Controladora para atendimento as necessidades financeiras e gastos necessários para o funcionamento normal de suas atividades em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações Tributárias				
IRRF (A)	18.177	7.752	18.244	8.116
CSRF	1.197	913	1.447	2.031
ISS RF a recolher	1.290	973	1.393	1.068
INSS RF a recolher	276	298	1.115	1.018
PIS s/Folha de pagamento	858	377	858	377
PIS s/Receita	223		1.029	1.934
COFINS s/Receita	1.228	280	4.943	9.191
FORO	1.567	1.026	1.567	1.026
IPTU	68		68	
Imposto de Renda			3.029	2.458
Contribuição Social			1.104	896
IOF			2.764	1.741
Sindicato	294	211	294	211
(-) REFIS (B)	(263)		(763)	
Total	24.915	11.830	37.092	30.067



Botafogo de Futebol e Regatas

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CONTINUAÇÃO

- (A) Do total do saldo, R\$ 17.833 refere-se ao não recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre as folhas de pagamentos devidas os salários de agosto de 2013 a dezembro de 2014. O saldo inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.
- (B) REFIS: A controladora e a controlada fizeram a adesão ao pedido de parcelamento ao REFIS e pagaram antecipadamente em 2014 o valor de R\$ 763. O prazo de parcelamento é de 180 meses e os benefícios são: redução de 60% para multas de mora, redução de 60% para multas de ofício, redução de 20% para multas isoladas, redução de 25% para juros de mora e redução de 100% para encargos legais.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações Trabalhistas				
Pessoal				
Salários a pagar	5.521	1.315	5.521	1.315
Férias a pagar	1.914	2.805	1.914	2.805
13º Salário a pagar	2.142	1.794	2.142	1.794
Rescisões a pagar	1.688	1.718	1.688	1.718
Outras contas	198	7	208	10
Previdenciárias				
INSS a recolher (A)	11.928	5.802	11.946	5.850
FGTS a recolher (B)	18.839	21.174	18.839	21.174
(-) REFIS (C)	(364)		(364)	
Provisões				
Provisão de férias	1.206	5.649	1.206	5.649
Total	43.072	40.264	43.100	40.315

- (A) Refere-se Previdência Social relativo ao não recolhimento de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. O saldo inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.
- (B) Refere-se Fundo de Garantia do tempo de Serviço relativo ao não recolhimento de janeiro de 2010 a dezembro de 2014. O saldo inclui multa e juros atualizados conforme os coeficientes da Caixa Econômica.
- (C) REFIS: O Botafogo fez a adesão ao pedido de parcelamento ao REFIS e já pagou antecipadamente em 2014 o valor de R\$ 364. O prazo de parcelamento é de 180 meses e os benefícios são: redução de 60% para multas de mora, redução de 60% para multas de ofício, redução de 20% para multas isoladas, redução de 25% para juros de mora e redução de 100% para encargos legais.



Botafogo de Futebol e Regatas

12. USO DE IMAGEM A PAGAR

Os contratos de direitos de imagem de atletas autorizam a Controladora a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse da controladora. O registro da obrigação contratual ocorre no momento da celebração do compromisso, em contrapartida da rubrica do intangível (vide Nota Explicativa nº 7). O saldo a pagar é liquidado de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre a controladora e os atletas profissionais.

Uso de Imagem	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante	22.474	18.006	22.474	18.006
Não Circulante	600	8.540	600	8.540

13. CREDORES POR PARTICIPAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

Negociações de atletas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Intermediações (A)	8.649	6.238	8.649	6.238
Credores p/participação (B)	26.333	24.599	26.333	24.599
Mecanismo de solidariedade (C)	1.686	1.428	1.686	1.428
Total	36.668	32.265	36.668	32.265
Circulante	33.722	31.975	33.722	31.975
Não Circulante	2.946	290	2.946	290

- (A) Corresponde a obrigações junto a agentes intermediadores de negociações entre o clube e atletas de futebol.
- (B) Corresponde a obrigações junto a adquirentes de cotas de participação em direitos econômicos sobre atletas de futebol. Entende-se direitos econômicos como a receita originária da transferência dos direitos federativos entre clubes (vínculo esportivo).
- (C) O mecanismo de solidariedade é uma compensação instituída pela FIFA visando restituir aos clubes formadores, aliados do processo de transferências internacionais. Se um profissional se transfere durante o curso de seu contrato, 5% do montante devem ser devolvidos, por seu novo clube, a todos aqueles envolvidos no treinamento e educação do atleta ao longo dos anos situados entre o 12º e 23º aniversários. Se um jogador fica menos de um ano no clube formador, o cálculo se dá pró-rata.



Botafogo de Futebol e Regatas

14. ACORDOS A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Acordos				
Distratos e rescisões	656	1.698	877	1.698
Trabalhistas (A)	3	5.329	3	5.329
Cíveis (B)	9.226	7.328	9.226	7.328
ATO Trabalhista (C)	199.770		199.770	
Total	209.655	14.355	209.876	14.355
Circulante	16.791	9.681	17.012	9.681
Não Circulante	192.864	4.674	192.864	4.674

(A) É o acordo realizado: Processo nº 000186.04.2014.5.01.0046 do Fábio de Abreu Marques;

(B) São os acordos realizados: Processo nº 0018121-79.1997.8.19.0001 e 0016559-35.1997.8.19.0001 da Vale S.A. e Processo nº 1998.001.125552-2 do Condomínio do Edifício Santo Dumont.

(C) ATO Trabalhista nº 156/2014, firmado junto ao TRT – Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região em 30/12/2014, dando como garantia parcelas fixas anuais das rendas auferidas pelo clube. O Acordo foi firmado com prazo de 10 anos, período de Jan/2015 a Dez/2024.



Botafogo de Futebol e Regatas

15. PARCELAMENTOS

Parcelamentos	Período	Nº de Parcelas	Parcelas Restantes	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
SUDERJ	2002 a 2003	60	8	75	215	75	215
Contribuições Sindicais	2012 a 2014	20	10	68	45	68	45
Auto Infração - CLT	2010	60	54	63	40	63	40
IPTU	Diversos	84	80	1.130	14	1.130	14
CEDAE	2007 a 2011	60	28			533	763
LIGHT	2013	10	4			60	
PIS	2008 a 2009	60	17			25	18
COFINS	2008 a 2009	60	15			118	85
IRPJ	2010	60	15			153	95
CSLL	2010	60	15			59	37
LEI 11.941/2009	2008	60	45			1.846	1.161
BACEN	1998 a 2002	180	177	7.719		7.719	
TIMEMANIA - SRF (A)	1995 a 2007	240	156	95.791	93.978	95.791	93.978
TIMEMANIA - PGFN (A)	1995 a 2007	240	156	73.984		73.984	
TIMEMANIA - INSS (A)	1995 a 2007	240	156	15.674	33.185	15.674	33.185
Total				194.504	127.477	197.298	129.636
Circulante				12.228	277	15.022	2.436
Não Circulante				182.276	127.200	182.276	127.200

(A) Representa dívidas em decorrência da adesão a Lei 11.345/06 (Timemania), que estabelece os critérios de participação e adesão das entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional e dispõe sobre o parcelamento de débitos tributários e não-tributários. Em maio de 2014 foi reintegrado o parcelamento referente a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. Os débitos relacionados ao parcelamento do Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS ainda estão em processo de consolidação pelo órgão responsável, a dívida foi contabilizada e classificada assumindo os prazos de liquidação estabelecidos no programa.



Botafogo de Futebol e Regatas

16. PROVISÃO PERDA DE INVESTIMENTO - MEP

	<u>Companhia Botafogo</u>	<u>TOTAL</u>
Capital Social	50	
Participação	100%	
Valor do Investimento	<u>50</u>	<u>50</u>
Equivalência Patrimonial	(10.516)	(10.516)
Valor do Investimento em 31/12/2013	<u>(10.466)</u>	<u>(10.466)</u>
Equivalência Patrimonial	(5.223)	(5.223)
Valor do Investimento em 31/12/2014	<u>(15.689)</u>	<u>(15.689)</u>

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Contingências	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas (A)	10.630	94.598	16.932	100.900
Cíveis (B)	14.594	5.814	14.722	5.933
Fiscais e Tributárias (C)				
BACEN		15.043		15.043
União Federal		9.600		9.600
Art. CLT Multa e infração	2.551	4.213	2.551	4.213
COFINS	2.358	2.900	9.883	2.900
PIS	2.866	6.179	4.500	6.179
FORO	5.793	4.992	5.793	4.992
IRRF	60.708	108.062	61.124	108.062
CSRF	3.746	3.159	5.024	3.159
INSS	41.082	15.776	41.082	15.776
FGTS	28.661	20.778	28.661	20.778
IPTU	29	50	29	50
(-) Penhora		(6.144)		(6.144)
(-) REFIS (D)	(6.531)		(7.237)	
Total	<u>166.487</u>	<u>285.020</u>	<u>183.064</u>	<u>291.441</u>
Circulante				
Não Circulante	166.487	285.020	183.064	291.441



17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS – CONTINUAÇÃO

- (A) De natureza trabalhista: Resta mencionar a contratação de serviços de pessoas jurídicas, cujo risco de geração de vínculo empregatício é avaliado como possível pelos assessores jurídicos, apesar da avaliação a administração reconheceu contabilmente o montante de R\$ 12.572 e os valores dos contratos de exploração de imagem de atletas e comissão técnica no valor de R\$ 4.360.
- (B) De natureza cível: Registra o Processo nº 0006168-54.2012.8.19.0208 da Best Power Ltda. A administração com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes acharam por bem provisionar os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis envolvendo questões do aspecto cível e outros assuntos, decorrentes do curso normal das operações. Ainda com base nos mesmos a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 30.312.
- (C) De natureza tributária: Registram os valores dos processos em dívida ativa, Fazenda Nacional e administrativo, autos de infrações e multas que são decorrentes de transações internacionais, de impostos de retenção na fonte, de impostos sobre receitas e ausência de recolhimentos dos encargos previdenciários. Com base em relatórios a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 23.534.
- (D) REFIS: A controladora e a controlada fizeram a adesão ao pedido de parcelamento ao REFIS e já pagaram antecipadamente em 2014 o valor de R\$ 7.237. O prazo de parcelamento é de 180 meses e os benefícios são: redução de 60% para multas de mora, redução de 60% para multas de ofício, redução de 20% para multas isoladas, redução de 25% para juros de mora e redução de 100% para encargos legais.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Depósitos Judiciais				
Bloqueios Judiciais	(202)	(481)	(237)	(516)
Trabalhistas	(1.110)	(4.644)	(1.110)	(4.644)
Cíveis	(3.385)	(2.473)	(3.385)	(2.473)
Fiscais e Tributários	(20.871)	(5.406)	(20.871)	(5.406)
Total	(25.568)	(13.004)	(25.603)	(13.039)

Os depósitos judiciais são representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e bloqueios bancários, de acordo com Mandados de Penhora e Execução.



Botafogo de Futebol e Regatas

18. ADIANTAMENTOS DE CONTRATOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos de Contratos				
Transmissão (Luvas - 2015 a 2018)	31.950	33.900	31.950	33.900
Transmissão (2015)	2.550	5.100	2.550	5.100
Publicidade (Luvas - 2015)	3.000	6.000	3.000	6.000
Aluguel e Participações (2015 a 2026)	1.063	1.156	10.024	13.831
Patrocínio (AmBev 2015 - Exclusividade)	242		242	
Total	38.805	46.156	47.766	58.831
Circulante	7.836	7.594	10.079	10.989
Não Circulante	30.969	38.562	37.687	47.842



Botafogo de Futebol e Regatas

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional bruta				
Transmissão Televisivas	48.614	46.164	48.614	46.164
Cessão de Direitos Federativos e econômicos (Nota 20)	27.607	51.298	27.607	51.298
Bilheteria (Nota 21)	20.759	13.671	20.759	13.671
Projeto Sócio Torcedor	4.668	2.807	4.668	2.807
Premiações (Nota 22)	2.702	6.200	2.702	6.200
Publicidade e patrocínio	37.569	17.637	38.006	35.387
Aluguéis e licenciamentos	8.142	7.899	8.142	7.899
TIMEMANIA	3.084	2.080	3.084	2.080
Associados	2.902	2.439	2.902	2.439
Escolas de Esportes	1.321	1.456	1.321	1.456
Locação no Estádio Espaço			3.156	4.352
Locação de Camarotes				1.382
Locação do Campo				554
Participação Estacionamento				264
Participação Parque Alimentação				224
Incentivos Fiscais				
Outras Receitas	2.474	2.712	2.484	5.328
Total da receita operacional bruta	159.842	154.363	163.445	181.505
Deduções da receita bruta				
Impostos s/receita	(5.197)	(4.124)	(5.530)	(6.647)
Outras deduções	(2)	(10)	(2)	(10)
Total das deduções da receita bruta	(5.199)	(4.134)	(5.532)	(6.657)
Receita Operacional Líquida	154.643	150.229	157.913	174.848



Botafogo de Futebol e Regatas

20. RECEITA DE CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Negociação de Atletas				
Cessão Definitiva	25.185	45.009	25.185	45.009
Cessão Temporária	1.028	1.228	1.028	1.228
Direitos Econômicos		4.849		4.849
Mecanismo de Solidariedade	421	212	421	212
Taxa de Vitrine	973		973	
Total	27.607	51.298	27.607	51.298

O Clube negociou a transferência dos Direitos Federativos dos Atletas Profissionais William Alves de Oliveira para o Football Club MSK Zilina, Rafael Marques para o Henan Jianye Football Club Co LTD e Matheus Doria Macedo para o Olympique de Marseille, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Modalidade/Atleta	Receitas de Direitos Fed. e Econômicos (valor da transação)		Negociação de atletas		Intermediações		Receita Líquida para o Clube 2014
	Valor	Clube	Valor	Empresas Repassadas	Valor	Empresa	Valor Líquido
Cessão definitiva							
Rafael Marques	7.039	Henan Jianye Football Club Co. LTD - China	(3.506)	50% Tombense Futebol Clube	(704)	Premium Sport Celebrity Ltda	2.829
Willian Alves de Oliveira	481	Football Club MSK Zilina - Slovakia	(192)	40% Ferreira Representações Profissionais Ltda			
			(289)	60% MFD Empreendimentos e Participações Ltda			
Matheus Doria Macedo	17.665	Olympique de Marseille - França	(5.888)	20% DIS - FOR GOAL	(1.761)	Luis Fernando Assessoria Esportiva Ltda	10.016
Total	25.185		(9.875)		(2.465)		12.845
Cessão temporária							
Lucas Pedro Alves de Lima	368	Goias Esporte Clube					368
Murilo de Souza Costa	200	Barra Futebol Clube Ltda					200
Henrique Almeida Caixeta Nascentes	460	Esporte Clube Bahia					460
Total	1.028						1.028



Botafogo de Futebol e Regatas

20. RECEITA DE CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS – CONTINUAÇÃO

Mecanismo de Solidariedade	Valor	Clube	Valor	Empresas Repassadas	Valor	Empresa	Valor Líquido
Jadson Alves dos Santos	119	Udinese Calcio S.P.A.	(47)	MFD Empreendimentos e Participações Ltda			
			(40)	Companhia de Participação Esportiva - CPE			
			(32)	Coimbra Esporte Clube			
Fabricio Gomes Lopes	302	Futebol Clube de Penafiel					302
TOTAL	421		(119)				302

Taxa de Vitrine	Valor	Empresa	Valor	Empresas Repassadas	Valor	Empresa	Valor Líquido
Hyuri Henrique de Oliveira Costa	453	Companhia de Participação Esportiva - CPE					453
Elias Constantino	520	Jiangsu Sainty FC - China					520
TOTAL	973						973

Total Geral	27.607		(9.994)		(2.465)		15.148
--------------------	---------------	--	----------------	--	----------------	--	---------------

21. RECEITA COM BILHETERIA

Bilheteria	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Campeonato Estadual	957	2.257	957	2.257
Campeonato Brasileiro	12.368	9.500	12.368	9.500
Copa do Brasil	346	1.914	346	1.914
Copa Libertadores	7.088		7.088	
Total	20.759	13.671	20.759	13.671

22. RECEITA COM PREMIAÇÃO

Premiação	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Campeonato Estadual		1.000		1.000
Campeonato Brasileiro		3.000		3.000
Copa do Brasil		2.200		2.200
Copa Libertadores	2.702		2.702	
Total	2.702	6.200	2.702	6.200



Botafogo de Futebol e Regatas

23 - DESPESA COM ACORDOS

A administração julgou como medida adequada, a celebração de acordos para eliminação de processos na esfera trabalhista e cível. Tais processos não integravam a base de provisão para contingências registrada no balanço patrimonial, uma vez que, a perspectiva de êxito para o clube era possível. Os montantes dos acordos Trabalhistas, cíveis e do ATO Trabalhista ora celebrados, foram reconhecidos como despesa no ano de 2014.

Acordos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Trabalhistas	(2.674)	(3.651)	(2.674)	(3.651)
Cíveis	(2.705)		(2.705)	
ATO Trabalhista	(103.922)		(103.922)	
Total	(109.301)	(3.651)	(109.301)	(3.651)

24 - DESPESA COM CONTINGÊNCIAS

Corresponde substancialmente ao reflexo da revisão da administração com base no CPC nº 25, quanto às contingências na esfera trabalhista, cível e tributária. Os montantes dos processos novos que não integravam a base de provisão para contingência, foram reconhecidos como despesa no ano de 2014.

Contingências	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Trabalhistas	(24.032)	(16.767)	(24.032)	(23.069)
Cíveis	(5.177)	(2.967)	(5.177)	(3.086)
Tributárias	(13.833)	6.908	(13.833)	6.908
Total	(43.042)	(12.826)	(43.042)	(19.247)



Botafogo de Futebol e Regatas

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.036	219	1.036	319
Descontos obtidos	270	1.272	270	1.307
Rendimento aplicação financeira	1.948		1.948	
Variação cambial ativa		2.202		2.202
Total	3.254	3.693	3.254	3.828
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(110)	(160)	(120)	(195)
IOF	(128)	(583)	(715)	(2.329)
Juros bancários/empréstimos	(4.578)	(4.828)	(4.578)	(6.195)
Juros e multa s/fornecedor	(126)	(36)	(127)	(174)
Juros passivos	(8.793)	(5.304)	(10.244)	(7.176)
Desconto concedido	(40)	(978)	(40)	(978)
Taxa fomento	(657)	(822)	(657)	(822)
Variação cambial passiva	(2.894)	(1.872)	(2.894)	(1.872)
Total	(17.326)	(14.583)	(19.375)	(19.741)
Atualizações Monetárias				
Atualização s/impostos	(9.919)	(3.826)	(12.709)	(5.186)
Atualização s/parcelamentos	(8.690)	(7.227)	(8.690)	(7.227)
Total	(18.609)	(11.053)	(21.399)	(12.413)
Resultado Operacional Líquido	(32.681)	(21.943)	(37.520)	(28.326)

Carlos Eduardo da Cunha Pereira
Presidente

Bernardo Santoro Pinto Machado
Vice-Presidente de Finanças

Marco Antonio de Menezes Cerutti
Contador – CRC RJ – 092963/O3